



INTERPELAÇÃO ORAL

Melhoramento do ambiente de deslocações livres de barreiras

Os transportes são base importante do funcionamento de qualquer cidade e estão estreitamente relacionados com a vida da população e com o desenvolvimento económico. Macau é uma cidade pequena e muito populosa, e os seus recursos de solos são limitados, portanto, há que ter um plano científico e geral para os transportes, para satisfazer as diferentes necessidades de deslocação dos cidadãos e aumentar a comodidade e conveniência dos turistas, e este plano pode fazer toda a diferença numa cidade pequena como Macau.

A Política Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2010-2020) tem sido bem implementada, mas também se têm registado algumas insuficiências, por exemplo, congestionamentos do trânsito nas horas de ponta, um sistema pedonal ainda não aperfeiçoado, e dificuldades de deslocação dos grupos vulneráveis, entre outras. O Governo realizou, recentemente, uma consulta pública sobre o projecto do “Plano Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030)”, que suscitou grande discussão na sociedade. Segundo este plano, nos próximos dez anos vai continuar a política de “primazia dos transportes públicos”, vai reforçar-se o planeamento geral das “três redes”, e vai construir-se um sistema de transportes terrestres através do desenvolvimento sustentável. Acredita-se que estas medidas vão contribuir para aliviar a pressão dos transportes. No entanto, segundo alguns



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

residentes e muitos pais de pessoas portadoras de deficiência, este grupo de pessoas também faz parte da população, e o texto de consulta não dá nenhuma atenção às deslocações livres de barreiras.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025), o Governo define objectivos concretos de desenvolvimento para as deslocações sem barreiras, mas só até 2025. A execução está quase a chegar ao fim e, além disso, o recente Plano Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau não faz qualquer referência a planos de trânsito com equipamentos livres de barreiras. Pelo exposto, há que aumentar as conveniências para as deslocações das pessoas portadoras de deficiência. Então, quais são os planos do Governo para otimizar o ambiente de deslocações livres de barreiras?

2. Segundo alguns pais de pessoas portadoras de deficiência, a maior parte dos autocarros de Macau já tem instalações livres de barreiras e lugares para as cadeiras de rodas, o que, em certa medida, facilita as deslocações destas pessoas. No entanto, os autocarros movidos a novas fontes de energia não têm lugares para cadeiras de rodas, o que impede a sua utilização por parte destas pessoas. O Governo deve exigir que os novos autocarros estejam, obrigatoriamente, equipados quer com plataformas para a entrada e saída quer com lugares para as cadeiras de rodas. Vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Os táxis acessíveis prestam serviço às pessoas portadoras de deficiência e também a pessoas com problemas de mobilidade, mas como o número destes táxis é muito reduzido, as dificuldades na sua marcação aumentam. Assim, o Governo deve tomar como referência as práticas doutras regiões e definir medidas de apoio, no sentido de incentivar a empresa de radiotáxis a aumentar o número de táxis acessíveis. Vai fazê-lo?

15 de Junho de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong On Kei**